



*... e enquanto nos irritarmos inutilmente, a felicidade para nós é impossível.*

*Enquanto cultivarmos melindres e ressentimentos;  
enquanto não pudermos aceitar os próprios adversários na condição de filhos de Deus e irmãos nossos, tão dignos de amparo quanto nós mesmos;  
enquanto sonegarmos serviço fraternal aos que ainda não nos estimem;  
e enquanto nos irritarmos inutilmente, a felicidade para nós é impossível.*